

# MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO  
DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

PROJECTO DE EXECUÇÃO

ARRANJOS E PASSEIOS NA SEDE DE  
FREGUESIA PELARIGA (REQUALIFICAÇÃO DA  
RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA  
MACHADA)



DONO DE OBRA. MUNICÍPIO DE POMBAL  
LOCAL DA OBRA. MACHADA - PELARIGA  
DATA. MARÇO 2021

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

## ÍNDICE

I	INTRODUÇÃO.....	3
1	AMBITO E JUSTIFICAÇÃO .....	3
II	OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	4
III	CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO .....	4
IV	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS .....	5
1	CONDICIONAMENTOS BASE .....	5
2	PAVIMENTOS .....	5
3	LRV'S .....	6
4	ZONA PEDONAL .....	7
5	ACESSIBILIDADES.....	7
V	OBRAS DE ARTE CORRENTES .....	8
1	DRENAGEM DA PLATAFORMA .....	8
2	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS .....	8
VI	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA .....	10
1	CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	10
2	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL .....	11
3	SINALIZAÇÃO VERTICAL .....	12
VII	ENSAIOS .....	12
VIII	PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO.....	13
IX	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14

---

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 2 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

## MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

### I INTRODUÇÃO

#### 1 AMBITO E JUSTIFICAÇÃO

Refere-se o presente projeto à requalificação do Largo da Machada e ruas envolventes, sendo o principal objetivo a melhoria da segurança rodoviária, considerando o funcionamento de um dos polos escolares da Freguesia da Pelariga, pretendendo proporcionar segurança às crianças e conforto aos pais quer na entrega quer no recolhimento dos mesmos.

O projeto contempla a possibilidade de continuidade no arruamento de acesso à zona de ATL, com passeio na envolvente da escola da Machada, com dotação de lugares de estacionamento / zona de paragem para os encarregados de educação.

A intervenção abrange essencialmente o centro do lugar da Machada, relativa a dotação de passeios, pavimento rodoviário e pequeno adorno do largo da Capela, minimalista, procurando ser uma zona aprazível e de convívio, manter a tradição nas festividades, promovendo o largo livre de equipamentos ou barreiras arquitetónicas de modo a poder dar lugar ao baile.

Prevê-se a intervenção ao nível de movimentação de terras, revestimentos, arborização e espaços verdes, pavimentos pedra, haverá intervenção ao nível da base, drenagem pluvial, sendo que a área envolvente já foi intervencionado ao nível da rede de saneamento e sinalização de segurança.

---

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 3 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

Define-se a zona a intervir neste procedimento:



1 – Planta de Localização - Extracto do Ortofotomapa (SIG)

## II OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

- Linha orientadora circulação automóvel;
- Ordenamento do estacionamento e melhoria do pavimento atual;
- Criação de um percurso pedonal no centro da Machada, ligação Escola Associação;
- Implementação de mobiliário urbano nomeadamente bancos e papeleiras;

## III CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção proposta neste projeto abrange a área de 4.066m<sup>2</sup>, compreendendo a área útil de pavimento rodoviário 3.156m<sup>2</sup>, sendo 2.703m<sup>2</sup> pavimento betuminoso e 453m<sup>2</sup> pavimento em calçada grossa. As áreas pedonais somam 910m<sup>2</sup>, dividindo-se área pedonal em 475m<sup>2</sup> em passeio, 185m<sup>2</sup> valeta espraçada e 250 m<sup>2</sup> largo da capela.

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO  
LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

### IV CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

#### 1 CONDICIONAMENTOS BASE

A estrutura viária foi estabelecida considerando a estrutura base existente e seu respetivo dimensionamento ao tráfego ligeiro em detrimento do tráfego pesado e dimensões dos arruamentos, prevendo-se a redução da área atual dotada com pavimento betuminoso, com alteração das dimensões. Note-se que o betuminoso foi aplicado na envolvente da capela, sem separação física ou outra marcação da faixa de rodagem de zonas pedonais ou lazer. Como ponto central e de referência de toda a área, irá constituir-se uma rotunda no final do troço da Rua Fernando Pessoa, alvo de outro procedimento.

#### 2 PAVIMENTOS

Na constituição dos pavimentos estão previstas as seguintes camadas:

Em zonas deterioradas a escarificar (zonas de solos a sanear)

1 - Desgaste – em betão betuminoso com 0,05 metros de espessura e  $d = 2.48$  T/m<sup>3</sup>, após rega de impregnação com emulsão rápida à taxa de 0,50 g/m<sup>2</sup>;

2 - Regularização – macadame betuminoso com 0,05 metros de espessura com espessura variável e  $d = 2.35$  T/m<sup>3</sup>;

3 - Base – em tout-venant com 0,20 metros de espessura, aplicado em duas camadas após, rega e compactação.

#### **Camada de regularização:**

Refere-se à correção de irregularidades e das inclinações dos perfis transversais em pavimentos existentes e à tapagem de covas. Dado que as quantidades não podem ser previstas com precisão durante a fase de projecto, considera-se que se trata de um trabalho de pavimentação de tipo diferente, pelo que a medição é feita à tonelada. O trabalho é realizado em misturas betuminosas AC20 e AC 14 (macadame

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

betuminoso, mistura betuminosa densa, betão betuminoso) ou em AC 4 (argamassas betuminosas com betumes modificados).

### **Camada de desgaste:**

Estes trabalhos referem-se à execução de camadas de desgaste (em toda a largura da plataforma), ou seja, camadas de rolamento onde se faz o contacto directo com o tráfego, pelo que se lhes exige níveis de regularidade longitudinal elevados e características de rugosidade adequadas, compatíveis com os níveis de serviço pretendidos. Nestas camadas as características de superfície são mais importantes que as características mecânicas, e consequentemente mais importantes que a sua contribuição para a capacidade de carga.

### **3 LRV'S**

A construção de vias públicas com o objetivo primordial de maximizar o escoamento de grandes volumes de tráfego e o conforto dos ocupantes dos veículos, aliada aos progressos da indústria automóvel no mesmo sentido, têm sido, nas últimas décadas, uma das causas do aumento do número e da gravidade dos conflitos entre veículos e peões.

Para minimizar estes efeitos indesejáveis serão criadas medidas passivas destinadas a "acalmar" o trânsito, isto é, a induzir os condutores a praticarem em certas zonas críticas, onde no âmbito deste projeto se considera uma zona crítica a intersecção com a rotunda e atendendo a este ponto de conflito de cruzamento de veículos com acesso local pretende-se que haja velocidades moderadas, mitigando deste modo as consequências de eventuais colisões entre veículos motorizados pesados versus ligeiros.

A instalação e manutenção de Lombas Redutoras de Velocidade (LRV) nas vias insere-se nesse grupo de dispositivos do qual fazem também parte, por exemplo, as rotundas, as "chicanes", as diminuições de largura da faixa de rodagem ou os sinais luminosos acionados pela velocidade instantânea do veículo.

Designa-se por Lomba Redutora de Velocidade (LRV) uma secção elevada da faixa de rodagem construída em toda a largura desta, com carácter não temporário,

---

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL - TEL. (+351) 236 210 508 - FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 6 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

dimensionada com o objectivo de causar desconforto crescente nos ocupantes dos veículos, durante o seu atravessamento e com o aumento da velocidade; tal efeito não pode, porém, ser significativo para velocidades de valor igual ou inferior ao recomendado, e, nestes casos, não pode provocar qualquer dano nos veículos.

Para evitar qualquer mau procedimento na realização deste equipamento, foi elaborado uma nota nas especificações técnicas. A LRV será construída com recurso a macadame betuminoso.

A drenagem de águas resultantes de precipitação faz-se através de sumidouros, estrategicamente colocados que asseguram a sua recolha, utilizando-se depois coletores que drenarão graviticamente para a linha de água existente.

### **4 ZONA PEDONAL**

Note-se que no Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação do Município de Pombal, no disposto do n.º4 do artigo 64.º - Excetua -se do disposto nos números anteriores os casos em que se verifique a existência de condicionamentos decorrentes da estrutura urbana local, que aconselhem e justifiquem a adoção de valores diversos, em termos de obtenção de soluções mais adequadas e integradas, desde que aprovados por deliberação da Câmara Municipal.

Em toda as zonas onde os passeios sejam interrompidos por entradas o mesmo deve ser contemplado com rampa, com altura ao pavimento que não exceda 2 cm, de acordo com o disposto no Mapa de Quantidades de Trabalho, devendo sempre observar o disposto no Decreto-Lei n.º 163/2006, promovendo assim a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, devendo ser colocado lajetas diferenciadas.

O material selecionado para a pavimentação dos passeios, vai de encontro ao utilizado no Concelho de Pombal ou lugares onde existe plano urbanístico. Assim, optou-se por pavimento em calçada miúda cubo 7x7 e lancil em calcário.

### **5 ACESSIBILIDADES**

Prevêm-se também na zona das passadeiras, será utilizado pavimento direccional e tátil, no disposto na alínea d) e e) do n.º1 do artigo 68.º do RMUE.

---

#### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 7 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

Para orientação de peões cegos ou amblíopes nos rebaixamentos, deve ser utilizado pavimento pitonado (pavimento de alerta), em toda a rampa, com cor contrastante com a envolvente e pelo menos 0,80 m de largura;

Para orientação de peões cegos ou amblíopes deve existir, alinhado com o eixo da passeadeira, uma guia de pavimento direcional, desde o limite oposto do passeio até à faixa referida na alínea anterior, com pelo menos 0,80 m de largura e 1,20m desenvolvimento (quando aplicável);

### **V OBRAS DE ARTE CORRENTES**

#### **1 DRENAGEM DA PLATAFORMA**

A drenagem da plataforma será assegurada pelas inclinações transversal e longitudinal das vias, com escoamento das águas para os contornos para sumidouros.

Prevê-se a drenagem para duas zonas distintas, em coletor que se dimensiona para futura expansão urbana do lugar, primeiro desenvolvendo-se pela Rua da Horta e Travessa da Horta ao longo do polidesportivo, descarregando diretamente na linha de água existente, no mesmo ponto de confluência das águas vinda já da

#### **2 REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS**

As águas residuais pluviais resultam da precipitação atmosférica caída directamente no local e bacias limítrofes contribuintes e apresentam geralmente menores quantidades de matéria poluente, particularmente de origem orgânica. Consideram-se equiparadas a águas pluviais as provenientes de regas de jardins e espaços verdes, de lavagem de arruamentos, passeios, pátios e parques de estacionamento, normalmente recolhidas por sarjetas, sumidouros e ralos.

- Aspectos Particulares na Concepção dos Sistemas

O elevado custo dos investimentos afectos aos sistemas de drenagem de águas pluviais, relativamente ao das outras infra-estruturas urbanas, nomeadamente em aglomerados populacionais com uma população inferior a 5 000 habitantes, torna

---

### **MUNICÍPIO DE POMBAL**

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 8 - 14



# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

especialmente relevante a necessidade de se implementarem soluções tecnicamente adequadas, mas também economicamente viáveis.

O princípio de dimensionar, em toda a extensão de um aglomerado urbano, uma rede de colectores para drenar os caudais de ponta de cheia, provocadas por precipitações de curta duração e de intensidade elevada, conduz, na maioria das vezes, a soluções economicamente proibitivas. Assim, nos moldes actuais de concepção dos sistemas de drenagem de águas pluviais, são de evidenciar os seguintes aspectos:

- Redução da extensão das redes de colectores e dos respectivos diâmetros, maximizando-se o percurso superficial das águas pluviais e favorecendo-se a integração no seio das áreas impermeáveis, ou em torno destas, como zonas verdes, ou de áreas semi-permeáveis, como pavimentos constituídos por materiais incoerentes;
- Preocupação com a problemática relacionada com a qualidade da água, nomeadamente tendo em conta os riscos de efeitos nocivos no meio receptor, circunstância esta que se torna especialmente relevante devido à poluição veiculada pelos caudais pluviais após o período estival.

As regras urbanísticas mais adequadas a uma redução dos caudais de ponta pluviais são aquelas que respeitam a integração de áreas permeáveis em áreas impermeáveis, através de soluções de descontinuidade. Sempre que possível, deverá ser privilegiado o estabelecimento de linhas de drenagem superficial através de espaços livres. Valetas e vales largos e pouco profundos são, de um modo geral, adequados para esse efeito. O tipo de solução a escolher deve ter em conta o cumprimento dos seguintes objectivos:

- Aumentar o volume de águas pluviais infiltradas;
- Aumentar o volume das águas pluviais retidas e interceptadas, nas depressões do solo e nas árvores e arbustos;
- Promover o armazenamento temporário das águas pluviais em locais pré-seleccionados;
- Permitir que, durante a ocorrência de precipitações intensas, se criem condições controladas de escoamento superficial ao longo das superfícies impermeabilizadas

---

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 9 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

(passeios, arruamentos, parques de estacionamento, etc.), por forma a que as características do escoamento superficial, nessas condições, tenha em conta determinados critérios, de modo a minimizarem-se os incómodos para os utentes dessas vias e o desgaste das superfícies impermeabilizadas.

### - Principais Componentes do Sistema

Os sistemas de drenagem de águas pluviais de aglomerados populacionais são constituídos, essencialmente, por redes de colectores e órgãos acessórios, podendo dispor de órgãos especiais e instalações complementares.

A rede de colectores é o conjunto das canalizações que assegura o transporte dos caudais pluviais afluentes, desde os dispositivos de entrada até um ponto de lançamento ou destino final. É constituída, em geral, por colectores de betão de secção circular.

Os órgãos acessórios são os seguintes:

- Dispositivos de entrada (sarjetas de passeio ou sumidouros) - as sarjetas de passeio são dispositivos sempre associados a um lancil do passeio, com entrada ao nível do pavimento, com grelha sumidoura em FF modelo anti-roubo. Neste documento são considerados os sumidouros, dispositivos que podem estar associados a um lancil ou a uma valeta, cuja entrada de caudal é feita superiormente;

- Câmaras ou caixas de visita - destinadas a facilitar o acesso aos colectores, para observação e operações de limpeza e de manutenção; os aspectos relativos à sua implantação e constituição são apresentadas nos Documentos - Concepção de Sistemas de Drenagem de Águas Residuais e Órgãos Gerais dos Sistemas de Drenagem.

## **VI EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA**

### **1 CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O estudo da sinalização proposta foi elaborado de acordo com as normas vigentes aplicáveis do I.E.P., em conformidade com o Código da Estrada e com as disposições

---

MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL - TEL. (+351) 236 210 508 - FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 10 - 14

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

referidas nas Convenções Internacionais sobre sinalização rodoviária, para uma velocidade base de projecto de 50 Km/h.

Nas soluções adoptadas teve-se como especial preocupação que os dispositivos de sinalização a colocar ou materializar fossem rápida e facilmente interpretados pelo utente, de modo a que a circulação na estrada e acessos se venha a processar com regularidade, fluidez e segurança.

Nas medições são definidos todos os tipos de equipamento previstos, sendo a sua localização referenciada à quilometragem da estrada.

## 2 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

De acordo com a "Norma de Marcas Rodoviárias" do I.E.P., considerada a largura da faixa de rodagem e adoptada a velocidade V15 (velocidade que não é ultrapassada por mais de 15% dos condutores) referida anteriormente, chegou-se, após aplicação das disposições normativas do IEP, ao seguinte dimensionamento oportunamente proposto à consideração da fiscalização:

Marcas longitudinais e transversais

Espessura dos traçados:

- . Linha axial, contínua ou descontínua..... 0,12 m
- . Linha Guia – (Fora da zona urbana, onde não existe passeio) ..... 0,12m

Quanto às relações traço/espaco, foram adoptadas as seguintes:

- . Linha descontínua axial ..... 5-2

\* Conforme se trate de zona urbana ou periférica

Marcas pintadas no pavimento

- . Linha de paragem..... 0,60 m

Finalmente, refere-se que todas as marcas rodoviárias previstas serão feitas com material termoplástico branco, com aplicação mecânica.

---

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

### 3 SINALIZAÇÃO VERTICAL

O sistema informativo previsto assenta basicamente nos preceitos definidos na "Na Norma de Sinalização Vertical de Orientação" do I.E.P. relativas à sinalização vertical de orientação e de identificação.

Os painéis serão em alumínio, idêntico ao normalmente usado. As setas direccionais serão em chapa e adoptarão cantoneira de fixação e reforço nos contornos. Desta sinalização é apresentada a respectiva pormenorização de geometria e dimensionamento.

Na definição das mensagens a adoptar foram seguidas as informações oportunamente propostas à consideração da fiscalização em virtude de, tendo em conta os itinerários e as localidades mais importantes interessadas, se considerar serem aquelas as mais adequadas.

- Denominada de código

Quanto à sinalização de código assenta na utilização de sinais de características construtivas idênticas às exigidas pelo IEP, com dimensões previstas nos respectivos mapas de medições e dimensionamento, adoptando a medida de 0,60.

Todos os sinais verticais previstos serão metálicos e reflectorizados e a sua colocação no solo será feita com fundação cúbica enterrada.

A sua posição relativamente ao solo e a orientação que deverão estabelecer em relação ao eixo da estrada serão as constantes das instruções contidas na Norma atrás referida.

Todos os sinais de perigo, de prescrição absoluta e de informação adoptarão os critérios cromáticos definidos no Código da Estrada.

### VII ENSAIOS

Os ensaios de caracterização destes produtos devem ser realizados em Laboratório certificado ou aprovado pela Fiscalização.

---

#### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO  
LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

Não serão aprovados ensaios efetuados com laboratório próprio, sem estarem certificados para o efeito, assim como a execução de carotes, devem ser efetuadas pelo laboratório, documentadas e registadas o local de extração.

### **VIII PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO**

(Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março)

O Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março, veio estabelecer o regime jurídico específico a que fica sujeita a gestão de resíduos resultantes de obras ou demolições de edifícios ou de derrocadas, designados resíduos de construção e demolição (RCD), bem como a sua prevenção.

Neste âmbito é previsto que nas empreitadas e concessões de obras públicas, o projecto de execução seja acompanhado de um Plano de Prevenção e Gestão de RCD (PPG), o qual assegura o cumprimento dos princípios gerais de gestão de RCD e das demais normas respectivamente aplicáveis constantes do presente decreto-lei e do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro.

Incumbe ao empreiteiro ou ao concessionário executar o PPG, assegurando, designadamente:

- A promoção da reutilização de materiais e a incorporação de reciclados de RCD na obra;
- A existência na obra de um sistema de acondicionamento adequado que permita a gestão selectiva dos RCD;
- A aplicação em obra de uma metodologia de triagem de RCD ou, nos casos em que tal não seja possível, o seu encaminhamento para operador de gestão licenciado;
- Que os RCD são mantidos em obra o mínimo tempo possível, sendo que, no caso de resíduos perigosos, esse período não pode ser superior a 3 meses.

O PPG pode ser alterado pelo dono da obra na fase de execução, sob proposta do produtor de RCD, ou, no caso de empreitadas de concepção-construção, pelo

---

### MUNICÍPIO DE POMBAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO  
LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

# DIVISÃO DE OBRAS E VIAS MUNICIPAIS

## REQUALIFICAÇÃO DA RUA PRINCIPAL E LARGO DA CAPELA DA MACHADA - PELARIGA

adjudicatário com a autorização do dono da obra, desde que a alteração seja devidamente fundamentada.

O PPG deve estar disponível no local da obra, para efeitos de fiscalização pelas entidades competentes, e ser do conhecimento de todos os intervenientes na execução da obra.

Assim, ao abrigo do nº 6 do artigo 10º do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de Março, disponibiliza-se o modelo do PPG no portal da Agência Portuguesa do Ambiente.

(Retirado da Agência Portuguesa do Ambiente)

### **IX CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todos os materiais a empregar em obra terão de ter marcação CE e preferencialmente adquiridos a empresas certificadas.

Em todo o omissis ter-se-á em consideração a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 59/99 de 3 de Março revogado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, o Decreto-Lei n.º 301/2007 de 23 de Agosto, o Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, o Decreto-Lei n.º 129/2002 de 11 de Maio, o Decreto Regulamentar nº 23/95, e demais regulamentos aplicáveis.

Todas as dúvidas surgidas durante a execução, bem como as dúvidas e eventuais omissões detectadas no projecto deverão ser comunicadas ao seu autor e resolvidas com a sua colaboração.

Pombal, 22 de março de 2021

O Projetista

---

(Nuno Alexandre Duarte da Mota, Eng.º Téc. Civil)

---

### **MUNICÍPIO DE POMBAL**

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OPERAÇÕES E PLANEAMENTO

LARGO DO CARDAL, 3100-440 POMBAL – TEL. (+351) 236 210 508 – FAX (+351) 236 210 597

WWW.CM-POMBAL.PT

PÁG. 14 - 14